

ALHO
OUTUBRO DE 2020
MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 116,07/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 7,3% na comparação com o mês anterior e de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em outubro situou-se em R\$ 107,73/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 2,1% na comparação com o mês anterior e de 1,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, no atacado e no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Outubro / 2020						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21
	Outubro 2019 (1)	Setembro 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	117,80	125,27	116,07	-7,3%	-1,5%	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	109,13	110,00	107,73	-2,1%	-1,3%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 6,06/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ²	150,00	150,00	152,27	1,5%	1,5%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	139,02	140,98	139,83	-0,8%	0,6%	
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	150,06	161,13	155,55	-3,5%	3,7%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	301,00	350,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 20.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul o produto encontra-se em entressafra.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em outubro, situou-se em R\$ 152,27/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,5% na comparação com o mês anterior e no mesmo percentual na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

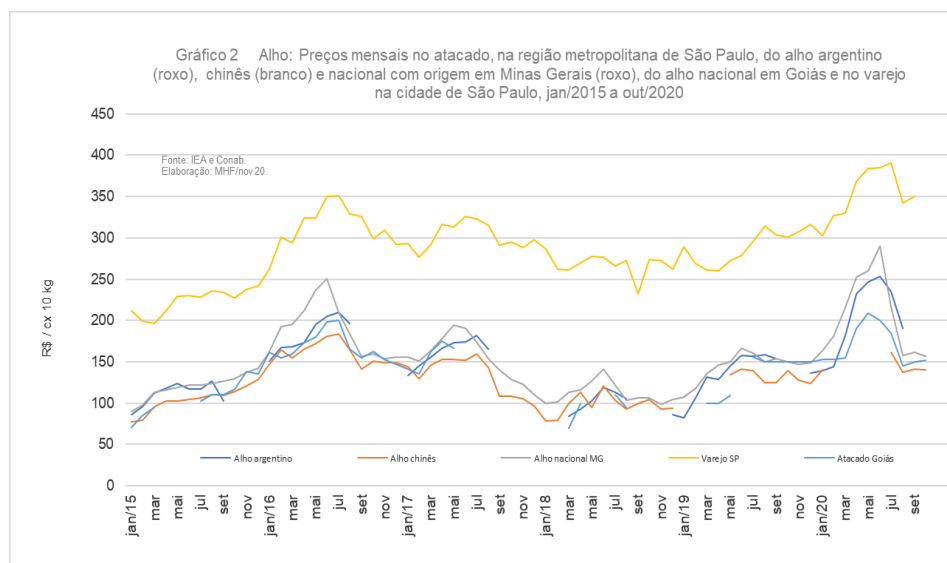
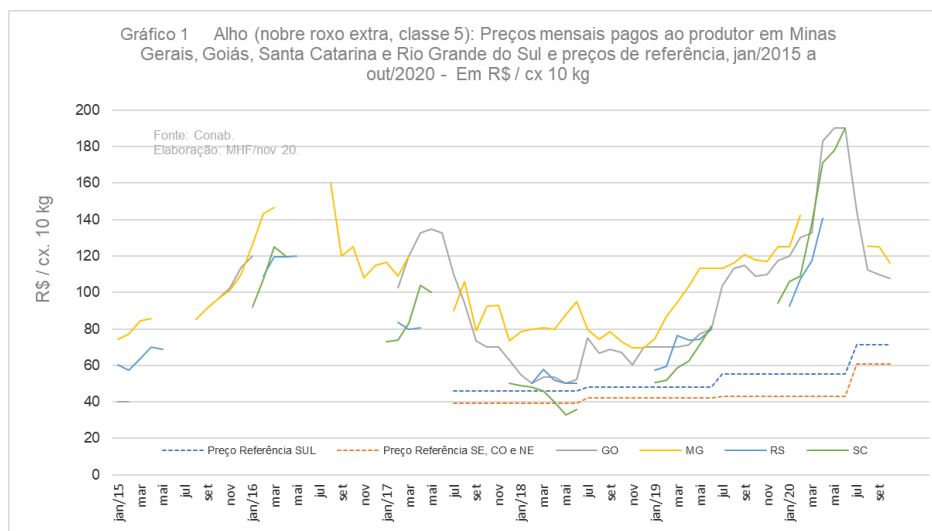
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 139,83/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 155,55/cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O período de máxima comercialização da safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 71,8% da produção nacional em 2019, ocasionou recuo dos preços pagos ao produtor em Minas Gerais e Goiás.

ALHO

OUTUBRO DE 2020



2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e outubro de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento em termos de quantidade de 18,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 162,7 mil t, e aumento de 35,6% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 242,9 milhões, a um preço médio de US\$ 1.492,9/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

ALHO

OUTUBRO DE 2020

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2020 (jan a out)	242,9	35,6%	162,7	18,7%
2019 (jan a out)	179,1		137,1	
2020 (out)	8,2	-47,3%	9,4	-15,8%
2019 (out)	15,6		11,2	

Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/nov 20.

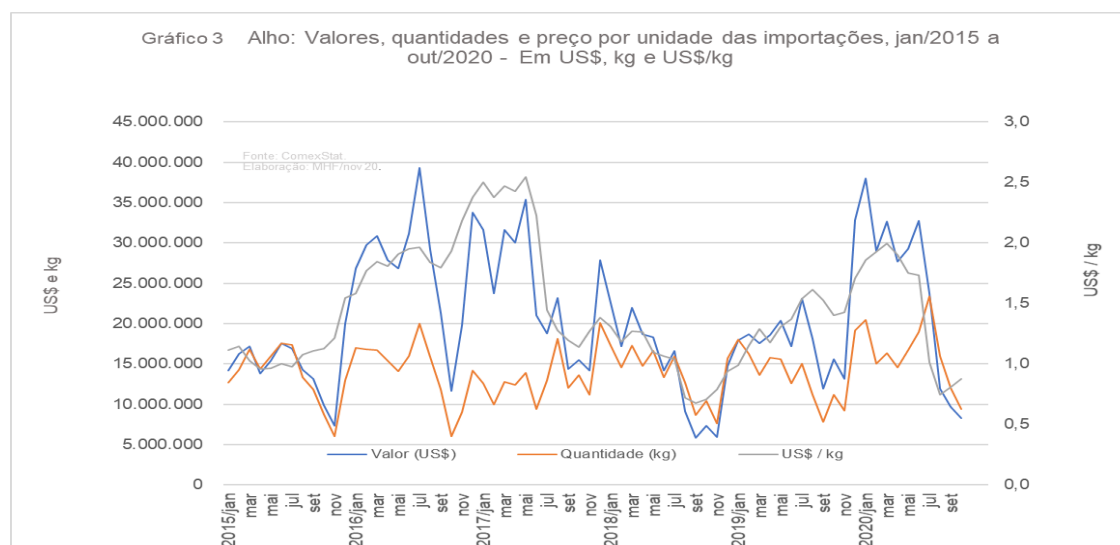
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e outubro foi a Argentina, representando 53,2% do valor total importado (US\$ 129,2 milhões) e 39,0% da quantidade (63,4 mil t), a um preço médio de US\$ 2.036,0/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 34,6% do valor total importado (US\$ 84,1 milhões) e 49,8% da quantidade (81,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.037,6/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nos dez primeiros meses de 2020 foi a Espanha, que representou 6,5% do valor importado no período (US\$ 15,6 milhões) e 6,4% da quantidade (10,3 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.512,0/t. Chile, Peru, Egito, México, Jordânia e Bolívia complementaram as origens das importações de alho do país em 2020, até outubro.



Em outubro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 15,8% em termos de quantidade, situando-se em 9,4 mil t, e redução de 47,3% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 8,2 milhões, a um preço médio de US\$ 876,3/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 3).

ALHO
OUTUBRO DE 2020

Quadro 3 Alho: Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China e Espanha - Em US\$ / t						
Origem	Outubro	Setembro	Outubro	Variação %		
	2019	2020		2020		
	(1)	(2)		(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	-	-	-	-	-	
China ¹	1.399,6	766,0	868,8	13,4%	-37,9%	
Espanha	1.581,7	1.072,1	852,4	-20,5%	-46,1%	
Todas as origens	1.399,7	805,8	876,3	8,7%	-37,4%	
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/nov 20			
¹ Sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigência até 3/10/2024.						

A principal origem das importações em outubro foi a China, representando 94,2% do valor total importado (US\$ 7,7 milhões) e 95,0% da quantidade (8,9 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 868,8/t FOB.

As importações de alho com origem na China devem pagar, quando internalizados, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na China apresentou aumento de 13,4% na comparação com o mês anterior e redução de 37,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pelo Egito, representando 2,7% do valor total importado (US\$ 219,2 mil) e 2,0% da quantidade (185,5 t), a um preço médio no mês de US\$ 1.181,7/t FOB.

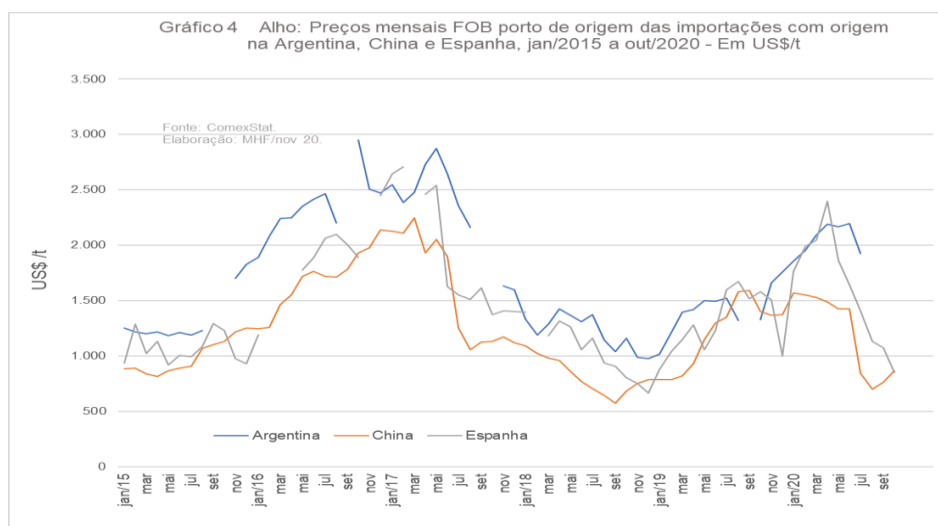
O terceiro principal exportador para o Brasil em outubro foi a Espanha, que representou 2,4% do valor importado no mês (US\$ 199,9 mil) e 2,5% da quantidade (234,6 t), a um preço médio no mês de US\$ 852,3/t.

O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na Espanha apresentou reduções de 20,5% na comparação com o mês anterior e de 46,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em outubro, considerando todas as origens, as quantidades importadas recuaram 21,8% e os gastos com importações foram reduzidos em 15,0% na comparação com o mês anterior. Em reais, esses gastos recuaram 11,4% na comparação com o mês anterior, para o valor de R\$ 46,3 milhões.

Em outubro, o preço de importação FOB, por tonelada, considerando todas as origens, apresentou, pelo segundo mês consecutivo, aumentos de 8,7% quando denominado em dólar e de 13,3% quando denominado na moeda nacional (R\$ 4.929,8/t), na comparação com o mês anterior.

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e outubro/2020.



2. MERCADO INTERNACIONAL

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL

Conforme as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho evoluiu de 24,2 milhões de t em 2013 para 28,4 milhões de t em 2018 a uma taxa média anual de crescimento de 4,1% (Quadro 4).

O principal país produtor é a China, que representou 78,4% da produção mundial em 2018 com uma produção de 22,3 milhões de t. Esse país tem aumentado a sua produção em 3,8% aa no período 2013 a 2018.

É seguida pela Índia que representou 6,0% da produção mundial em 2018, com uma produção de 1,7 milhão de t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 8,1% aa entre 2013 e 2018 e Bangladesh, que representou 1,6% da produção mundial em 2018, com uma produção de 461,9 mil t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 19,9% aa no mesmo período.

Esses três principais países produtores representaram 86,0% da produção mundial em 2018 e os dezessete países apresentados no Quadro 5 representaram 95,7% da produção mundial.

O Brasil aparece como décimo-sexto maior país produtor em 2018, com uma produção de 118,8 mil t. No período de 2013 a 2018, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 3,8%.

2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

As exportações mundiais aumentaram a uma taxa média anual de 3,6% entre 2013 e 2018, evoluindo de 1,9 milhão de t para 2,3 milhões de t (Quadro 5 e Gráfico 5).

No mesmo período, o valor dessas exportações aumentou à taxa de 0,9% aa, evoluindo de US\$ 2,0 bilhões para US\$ 2,1 bilhões, e o preço unitário recuou a uma taxa média anual de 2,6%, situando-se em US\$ 910,0/t no último ano.

ALHO
OUTUBRO DE 2020

A China, que exportou em média 8,1% de sua produção no período 2013 a 2018, domina o mercado mundial, e representou 80,4% da quantidade total exportada em 2018. É seguida pela Espanha que representou 6,4% do total exportado em 2018 e exportou em média 67,4% da sua produção no período 2013 a 2018.

A Argentina é o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 4,6% em 2018, havendo exportado, em média, 54,5% de sua produção no período entre 2013 e 2018.

Os seis países principais exportadores apresentados no Quadro 5 representaram 93,6% das exportações mundiais em 2018.

Quadro 4 Mundo: Evolução da produção de alho, 2013 - 18									
Em t									
Países	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Partic.	Tx. Cresc.	
							2018	2018 / 17	2013 - 18
							(%)	%	% aa
China	19.227.341	20.061.419	21.519.051	21.288.993	21.802.887	22.333.877	78,4%	2,4%	3,8%
Índia	1.259.000	1.252.000	1.425.000	1.617.000	1.693.000	1.721.000	6,0%	1,7%	8,1%
Bangladesh	223.685	312.000	345.725	381.851	425.401	461.970	1,6%	8,6%	19,9%
Coreia do Sul	412.250	353.761	266.272	275.549	303.578	331.741	1,2%	9,3%	-5,3%
Egito	234.164	263.167	290.894	272.769	289.766	286.213	1,0%	-1,2%	5,1%
Espanha	173.600	177.420	178.416	209.795	274.712	273.476	1,0%	-0,4%	12,0%
EUA	175.400	175.450	185.460	204.780	231.993	260.340	0,9%	12,2%	10,4%
Uzbequistão	203.585	154.130	165.762	200.869	214.263	254.857	0,9%	18,9%	5,8%
Rússia	232.843	256.406	254.877	202.992	206.074	211.981	0,7%	2,9%	-2,3%
Myanmar	212.000	208.900	209.125	212.909	203.674	207.094	0,7%	1,7%	-0,6%
Argélia	93.062	92.205	110.007	103.627	123.475	202.201	0,7%	63,8%	21,4%
Ucrânia	185.570	191.140	176.470	187.960	185.830	187.020	0,7%	0,6%	0,2%
Argentina	144.684	146.417	149.374	147.009	147.582	148.156	0,5%	0,4%	0,6%
Turquia	114.967	116.089	119.223	135.148	148.133	143.207	0,5%	-3,3%	5,6%
Etiópia	159.094	93.486	118.767	138.664	116.972	124.801	0,4%	6,7%	-5,9%
Brasil	102.232	93.769	117.272	132.361	120.896	118.837	0,4%	-1,7%	3,8%
Peru	81.407	81.505	89.752	78.205	94.887	104.574	0,4%	10,2%	6,5%
Países acima	23.153.477	23.947.759	25.631.695	25.712.276	26.488.236	27.266.771	95,7%	2,9%	4,2%
Demais países	1.095.301	1.059.061	1.060.955	1.109.442	1.159.787	1.227.359	4,3%	5,8%	2,9%
Mundo	24.248.778	25.006.820	26.692.650	26.821.718	27.648.023	28.494.130	100,0%	3,1%	4,1%

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/nov 20.

2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 4,4% entre 2013 e 2018, evoluindo de 1,8 milhão de t para 2,2 milhões de t (Quadro 6).

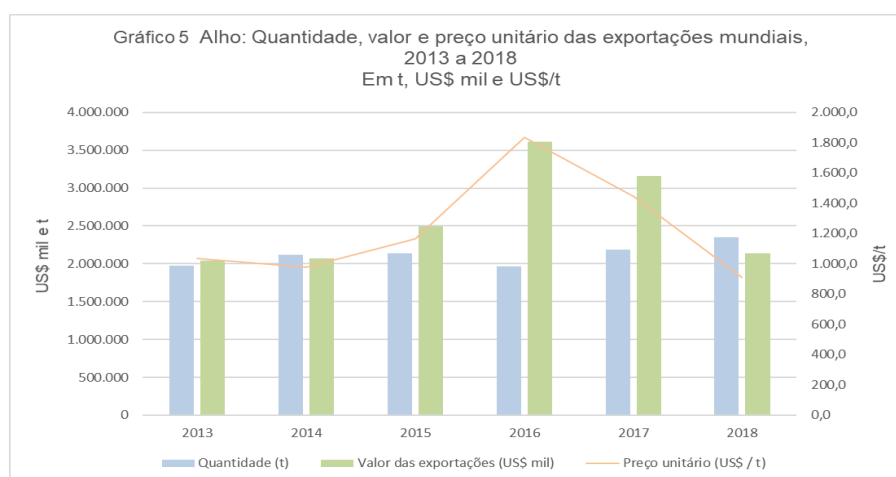
No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 2,8% aa, evoluindo de US\$ 1,8 bilhões para US\$ 2,2 bilhões, e o preço unitário recuou a uma taxa média anual de 1,5% aa, situando-se em US\$ 1.074,7/t no último ano.

ALHO
OUTUBRO DE 2020

O principal país importador é a Indonésia, que representou 25,7% das importações mundiais em 2018, havendo importado 582,0 mil t naquele ano. Esse país vem aumentando as suas importações à taxa média anual de 5,8% entre 2013 e 2018.

É seguida pelo Vietnã com participação de 9,8% no mercado mundial, havendo importado 222,6 mil t em 2018. Esse país aumentou suas importações a uma taxa média de 6,5% aa entre 2013 e 2018.

Quadro 5 Alho: Principais países exportadores, valor das exportações globais e preço unitário, 2013 a 2018									
Em t, US\$ mil e US\$/t									
País	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Partic. %	Tx. cresc.	
							2018	2018 / 17	2013 - 18
								%	% aa
China	1.626.046	1.754.116	1.754.167	1.530.764	1.711.982	1.885.584	80,4%	10,1%	3,0%
Espanha	99.050	125.733	148.928	162.268	165.935	151.166	6,4%	-8,9%	8,8%
Argentina	71.837	74.918	66.248	77.675	83.022	107.364	4,6%	29,3%	8,4%
Países Baixos	27.491	26.142	29.207	30.658	34.028	36.263	1,5%	6,6%	5,7%
Malásia	15.725	20.049	20.719	8.326	18.501	16.390	0,7%	-11,4%	0,8%
Índia	29.461	16.496	7.477	21.534	33.736	8.840	0,4%	-73,8%	-21,4%
Países acima	1.840.149	2.000.958	2.019.269	1.809.691	2.013.468	2.196.767	93,6%	9,1%	3,6%
Demais países	130.356	118.317	122.362	156.787	174.277	149.263	6,4%	-14,4%	2,7%
Mundo	1.970.505	2.119.275	2.141.631	1.966.478	2.187.745	2.346.030	100,0%	7,2%	3,6%
Valor das exportações (US\$ mil)	2.040.452	2.074.730	2.493.517	3.611.276	3.157.761	2.134.888	-	-32,4%	0,9%
Preço unitário (US\$ / t)	1.035,5	979,0	1.164,3	1.836,4	1.443,4	910,0	-	-37,0%	-2,6%
Fonte: FAO.							MHF/nov20.		



Como terceiro maior importador está a União Europeia (28), com uma participação de 9,2% das importações globais em 2018, havendo importado 208,3 mil t naquele ano. Entre 2013 e 2018 essa região aumentou as suas importações à taxa média de 2,7% aa.

ALHO
OUTUBRO DE 2020

Os dez principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 71,6% das importações globais em 2018.

Quadro 6 Alho: Principais países importadores, valor das importações globais e preço unitário, 2013 a 2018									
Em t, US\$ mil e US\$/t									
País	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Partic. %	Tx. cresc.	
							2018	2018 /17	2013 - 18
									% aa
Indonésia	439.912	491.103	479.941	444.301	549.767	582.995	25,7%	6,0%	5,8%
Vietnam	162.744	173.449	162.728	154.387	197.898	222.641	9,8%	12,5%	6,5%
União Européia (28)	182.804	200.397	197.989	208.927	203.446	208.355	9,2%	2,4%	2,7%
Brasil	176.746	167.232	161.760	173.044	159.257	164.825	7,3%	3,5%	-1,4%
Malásia	94.977	98.321	115.657	138.772	154.078	151.083	6,7%	-1,9%	9,7%
Estados Unidos	73.026	80.639	87.555	87.366	89.822	90.132	4,0%	0,3%	4,3%
Filipinas	2.532	29.660	52.361	58.755	68.014	74.698	3,3%	9,8%	96,8%
Arábia Saudita	38.428	42.893	46.666	41.530	46.527	53.689	2,4%	15,4%	6,9%
Rússia	51.698	52.149	52.555	51.161	53.944	50.963	2,3%	-5,5%	-0,3%
Emirados Árabes Unidos	42.153	46.404	60.666	60.760	60.927	22.306	1,0%	-63,4%	-12,0%
Países acima	1.265.020	1.382.247	1.417.878	1.419.003	1.583.680	1.621.687	71,6%	2,4%	5,1%
Demais países	565.624	636.082	607.000	555.484	580.428	643.308	28,4%	10,8%	2,6%
Mundo	1.830.644	2.018.329	2.024.878	1.974.487	2.164.108	2.264.995	100,0%	4,7%	4,4%
Valor das importações (US\$ mil)	2.119.036	2.106.692	2.329.780	3.253.958	3.198.555	2.434.169	-	-23,9%	2,8%
Preço unitário (US\$ / t)	1.157,5	1.043,8	1.150,6	1.648,0	1.478,0	1.074,7	-	-27,3%	-1,5%

Fonte: FAO.

MHF/abr 20.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
As quantidades importadas recuaram 21,8% em outubro na comparação com o mês anterior, representando menor pressão nos preços pagos ao produtor em plena época de colheita e comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Houve aumento de 8,7% no preço médio de importação em dólar FOB origem em outubro na comparação com o mês anterior. Considerando a taxa de câmbio do mês, a alta dos preços em reais foi de 13,3%.	Devido ao período de alta comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o preço médio mensal pago ao produtor em outubro em Minas Gerais recuou 7,3% e em Goiás 2,1%, na comparação com o mês anterior. O consumo de alimentos mostra sinais de desaceleração devido à redução do valor do auxílio emergencial que vem atenuando, desde março, os efeitos da crise econômica causados pela covid-19.
Expectativa: Os preços pagos ao produtor apresentaram recuos em Minas Gerais e Goiás, devido ao período de máxima comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, movimento que deve permanecer até novembro.	



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2020

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB origem das importações, considerando todas as origens, em dólares por tonelada, apresentou aumento, pelo segundo mês consecutivo, de 8,7% em outubro na comparação com o mês anterior, revertendo a tendência de redução dos preços internacionais observada desde março. O preço FOB origem do alho com origem na China, origem de 95,0% das quantidades importadas no mês, aumentou 13,4%.



Análise MENSAL



ALHO

OUTUBRO DE 2020